



Instruções de utilização para o médico assistente
Português

.....

ÍNDICE

1	Férula terapêutica OPTISLEEP	4
1.1	Indicações.....	4
1.2	Contra-indicações.....	5
2	OPTISLEEP Workflow	6
3	Determinação da posição terapêutica com o dispositivo George Gauge	7
4	Instrução de toma da ocultação	11
5	Notas relativas ao estatuto dos dentes	14
6	Desempacotamento das férulas terapêuticas OPTISLEEP	15
7	Aconselhamento do paciente	16
8	Ajustar as férulas	17
9	Tratamento	19
9.1	Antes do tratamento	19
9.2	Durante o tratamento	19
10	Aplicar as férulas terapêuticas OPTISLEEP	20
11	Retirar a férula terapêutica OPTISLEEP	21
12	Limpar a férula terapêutica OPTISLEEP	22
13	Danos e reparação	23
14	Garantia OPTISLEEP	24
15	Indicações de segurança	25
16	Fabricante e Apoio ao Cliente	30

1 FÉRULA TERAPÊUTICA OPTISLEEP

1 FÉRULA TERAPÊUTICA OPTISLEEP

OPTISLEEP reduz o ronco e/ou síndrome da apneia obstrutiva do sono (SAOS) ligeira até média, em adultos (ao completar 18 anos de idade).



Projeto e fabrico

OPTISLEEP as férulas terapêuticas são produzidas especificamente para cada paciente. A SICAT apresenta uma férula terapêutica concebida especificamente para cada paciente, mediante encomenda. Em seguida, a produção é realizada através da SICAT ou laboratório em parceria.

1.1 INDICAÇÕES

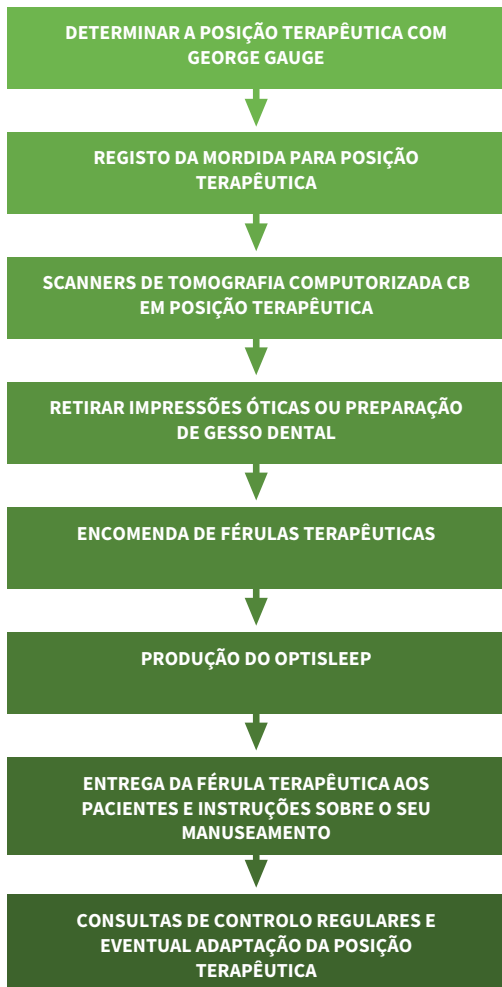
Para os adultos é indicada a utilização de SICAT OPTISLEEP,

- para reduzir ou prevenir o ronco
- para reduzir ou prevenir apnéia obstrutiva do sono leve até moderada.

1.2 CONTRA-INDICAÇÕES

- Apneia central do sono
- Doença respiratória grave
- Dentes soltos
- Periodontite avançada
- Pessoas com idade inferior a 18 anos
- Maxilares desdentados

2 OPTISLEEP WORKFLOW

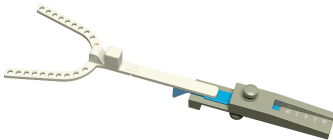


3 DETERMINAÇÃO DA POSIÇÃO TERAPÊUTICA COM O DISPOSITIVO GEORGE GAUGE

Com o dispositivo George Gauge é possível efetuar a medição da protrusão máxima do maxilar inferior e a partir daí, determinar a posição terapêutica.

O dispositivo George Gauge é fornecido em duas variantes de forquilha de mordida. Utilizar **apenas** uma forquilha de mordida com um bloqueio de 5 mm.

Selecionar a posição terapêutica de modo a que o bloqueio entre o maxilar superior e o maxilar inferior seja de, pelo menos, 6 mm.



Forquilha da mordida de 5 mm no dispositivo George Gauge

Aplicar o dispositivo George Gauge na boca do paciente

1. Soltar os parafusos inferiores do dispositivo George Gauge.

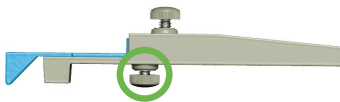


Imagem até 1: Parafusos inferiores do dispositivo George Gauge

2. Deslocar o grampo dos incisivos do maxilar inferior de modo a que os dentes da frente encaixem no entalhe entre os grampos dos incisivos do maxilar inferior. Prestar atenção para que a indicação da linha intermédia esteja acima dos incisivos inferiores centrais.
3. Fixar os parafusos inferiores do dispositivo George Gauge.
4. Retirar o dispositivo George Gauge da boca do paciente.

3 DETERMINAÇÃO DA POSIÇÃO TERAPÊUTICA COM O DISPOSITIVO GEORGE GAUGE

5. Soltar os parafusos superiores do dispositivo George Gauge.

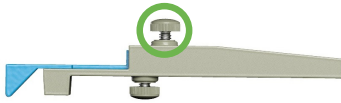


Imagem até 5: Parafusos superiores do dispositivo George Gauge

6. Deslocar a forquilha de mordida com a ranhura do incisivo do maxilar superior, para cima, no cárter do dispositivo George Gauge.
7. Os pacientes devem morder o entalhe inferior ou superior com os maxilares inferiores ou superiores.

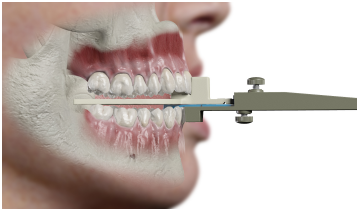


Imagem até 7: Dentes do maxilar superior e dentes do maxilar inferior

8. **No caso de uma mordida muito forte, curva de oclusão sagital pronunciada ou mordida em aberto, o entalhe superior pode ser cheio com compósito de plástico, de modo a assegurar um bloqueio adequado.**

Medir a protrusão máxima

1. Deslocar o maxilar inferior do paciente várias vezes para a frente. A protrusão máxima deverá ser medida aprox. três vezes de seguida, para assegurar que os valores de medição estão corretos.
2. Deslocar o maxilar inferior do paciente para a posição central.
3. Anotar a posição na escala milimétrica de George Gauge.
4. Deslocar o maxilar inferior do paciente tanto quanto possível no sentido da protrusão.

3 DETERMINAÇÃO DA POSIÇÃO TERAPÊUTICA COM O DISPOSITIVO GEORGE

5. **Poderá solicitar aos pacientes para manter a posição terapêutica, entre 2 até 3 minutos, e a manifestar-se sobre o respetivo conforto.**
6. Anotar a posição na escala milimétrica de George Gauge.

Ajustar a posição de tratamento

1. Retirar o dispositivo George Gauge da boca do paciente.
2. Calcular o valor da protrusão pretendida.
3. Deslocar a forquilha de mordida no dispositivo George Gauge até a extremidade da forquilha de mordida estar na posição calculada da escala milimétrica.
4. Fixar os parafusos superiores.

Toma da oclusão na posição de tratamento

A toma da oclusão na posição de tratamento define a posição do maxilar inferior na férula. Proceder do seguinte modo:

1. Equipar a forquilha de mordida lateralmente para o maxilar superior com material de registo. Deixar a zona do incisivo do maxilar superior livre.
2. **No registo da mordida, prestar atenção para que exista material de registo suficiente para obter impressões suficientes, inclusive no caso de bloqueio solicitado. No caso da toma da oclusão, prestar sempre especial atenção nos pacientes com curva de Spee para a forquilha de mordida não deformar.**
3. Colocar o dispositivo George Gauge na boca do paciente.
4. Efetuar o registo da mordida do maxilar superior.
5. Retirar o dispositivo George Gauge da boca do paciente.
6. Equipar a forquilha de mordida lateralmente para o maxilar inferior com material de registo. Deixar a zona do incisivo inferior do maxilar inferior livre.

3 DETERMINAÇÃO DA POSIÇÃO TERAPÊUTICA COM O DISPOSITIVO GEORGE

7. Posicionar a forquilha da mordida nos dentes do maxilar superior de modo a que os dentes frontais encaixem na ranhura do incisivo do maxilar superior.
8. Deixar os pacientes deslocar o maxilar inferior para a frente, até os dentes traseiros assentarem na ranhura do maxilar inferior.
9. Efetuar o registo da mordida do maxilar inferior.
10. Retirar o dispositivo George Gauge da boca do paciente.
11. Retirar a forquilha da mordida do dispositivo George Gauge.

4 INSTRUÇÃO DE TOMA DA OCULTAÇÃO

Radiografia 3D

- Assegure-se de que o maxilar inferior do paciente, durante o registo, se encontra na posição terapêutica (idealmente, inserindo a forquilha de mordida do dispositivo George Gauge com material de registo).
- Assegure-se de que todas as informações da imagem necessárias foram registadas na tomografia computadorizada (CTFC) (ver imagem 1). Os dois maxilares do paciente têm de ser captados em perfeitas condições na radiografia. Caso contrário, não é possível efetuar o registo da impressão ótica.
- Assegure-se de que o registo da mordida assenta na dentadura, sem folgas (por exemplo, forquilha de mordida do dispositivo George Gauge).
- Assegure-se de que o paciente não se move durante o registo, para evitar artefactos em movimento (ver imagem 2).
- Assegure-se de que, pelo menos, quatro dentes por quadrante não exibem qualquer artefacto de metal (ver imagem 3).

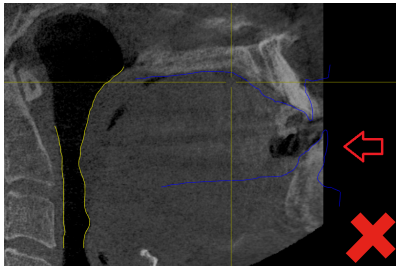


Imagem 1: Zonas em branco nos dados da tomografia computadorizada

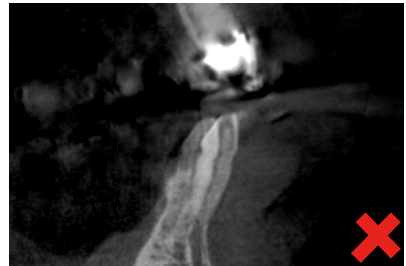


Imagem 2: Deslocação dos pacientes

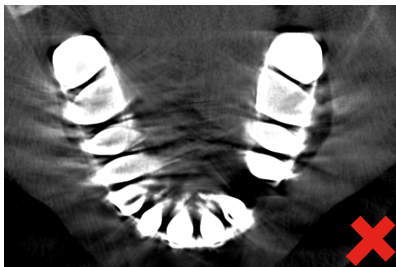


Imagem 3: Artefactos de metal

4 INSTRUÇÃO DE TOMA DA OCULTAÇÃO

Impressões óticas

- Ao efetuar o registo ótico, prestar atenção para que as fileiras de dentes dos dois maxilares do paciente sejam captados em perfeitas condições. Caso contrário, não é possível produzir a férula.
- Imagem 1: Ao efetuar o registo ótico, prestar atenção para que estes coincidam com a radiografia 3D, no que respeita à data / hora do registo. Um valor de alinhamento corresponde, no máximo, a 90 dias de intervalo.
- Assegure-se de que as impressões óticas são efetuadas sem qualquer falha. Exemplos de erros comuns são:
 - Furos (ver imagem 2)
 - Distorção (ver imagem 3)
 - Deslocação (ver imagem 4)
 - Artefactos (ver imagem 5)
 - Fumos (ver imagem 6)

4 INSTRUÇÃO DE TOMA DA OCULTAÇÃO



Imagem 1: Dados óticos de superfície não correspondem à situação do maxilar

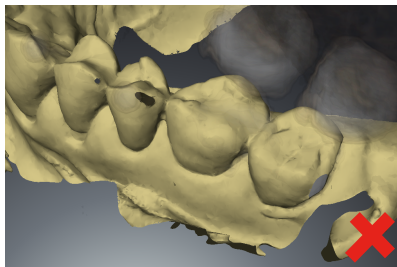


Imagem 2: Furos dos dados de superfície

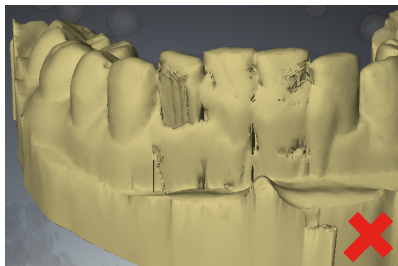


Imagem 3: Distorção no dados de superfície

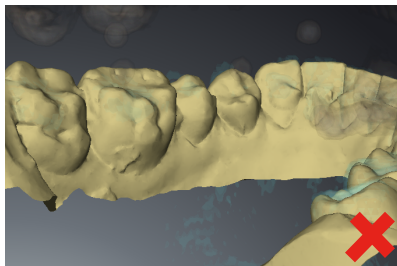


Imagem 4: Desvio dos dados de superfície

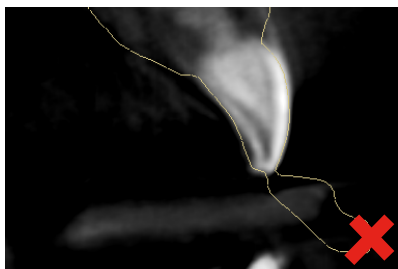


Imagem 5: Artefactos

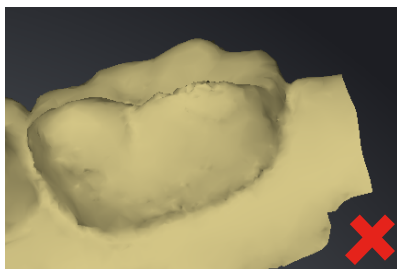


Imagem 6: Fumos

5 NOTAS RELATIVAS AO ESTATUTO DOS DENTES

- Assegure-se de que o maxilar superior e inferior não contêm dentes alongados. Se existirem dentes alongados, estes têm de ser observados mediante aplicação de um bloqueio adicional, para a fixação da mordida, com a forquilha de mordida.
- Assegure-se que os maxilares superior e inferior não possuem próteses parciais ou próteses totais.
- Assegure-se de que na zona dos pré-molares e molares têm pelo menos 3 dentes por quadrante. Caso contrário, não será possível assegurar a correta fixação da férula terapêutica.
- Assegure-se de que entre os dois dentes não existem espaços com dimensão superior a 1,6 mm. Caso contrário, a estabilidade da férula terapêutica não fica assegurada.
- Assegure-se de que não existem dentes provisórias. Uma alteração das superfícies dentárias dá origem a que as férulas deixem de encaixar e o paciente não possa utilizar as mesmas.

6 DESEMPACOTAMENTO DAS FÉRULAS TERAPÊUTICAS OPTISLEEP

O SICAT fornece OPTISLEEP com os seguintes componentes:

- Férulas terapêuticas OPTISLEEP com as seguintes férulas parciais para o maxilar superior, e férulas parciais para o maxilar inferior, bem como componentes de união montados.
- Conjunto de união com componentes de vários comprimentos, para ajustar a posição terapêutica
- Caixa de proteção
- Bolsas de papel para fornecer aos clientes
- Informação relativa a cuidados a ter, para os pacientes
- Instruções de utilização para o médico assistente

Os componentes de união asseguram a posição terapêutica planeada. Verifique se está montado o componente de união correto na férula.

Limpar as férulas terapêuticas, antes de introduzir na boca do paciente, pela primeira vez. Ao manusear a férula terapêutica, prestar atenção para que não existam sujidades. Todas as informações sobre os produtos de limpeza a utilizar poderão ser consultadas em *Limpar a férula terapêutica OPTISLEEP* [► *Página 22*].

7 ACONSELHAMENTO DO PACIENTE

Observar o seguinte:

- Antes da primeira utilização, aconselhar os pacientes acerca do manuseamento correto da férula terapêutica.
- Praticar a aplicação e retirada da férula terapêutica, em conjunto com os pacientes. As informações a este propósito podem ser consultadas em *Aplicar as férulas terapêuticas OPTISLEEP* [► *Página 20*] e *Retirar a férula terapêutica OPTISLEEP* [► *Página 21*].
- Advertir o cliente para os eventuais perigos relacionados com a utilização das férulas terapêuticas.
- Forneça ao cliente as informações de contacto dos médicos especialistas para solucionar eventuais questões.

8 AJUSTAR AS FÉRULAS

As férulas podem ser ajustadas com o auxílio de pares de uniões, com diferentes comprimentos, em 10 posições diferentes. O componente de união com o tamanho 4 corresponde à posição determinada na radiografia 3 D (posição padronizada). A OPTISLEEP é enviada nesta posição.

A distância entre cada uma das posições é de 1 mm. A tabela seguinte apresenta o número de componentes de união e o respetivo comprimento:

TAMANHO DO COMPONENTE DE UNIÃO	COMPRIMENTO DO COMPONENTE DE UNIÃO
0	20 mm
1	21 mm
2	22 mm
3	23 mm
4	24 mm (posição padrão)
5	25 mm
6	26 mm
7	27 mm
8	28 mm
9	29 mm

Firmar e soltar o componente de união

Os furos de fixação nos componentes de união bem como os pinos de união da haste são ovais. Deste modo, os componentes de união apenas podem ser aplicados num ângulo reto em relação à férula, exercendo uma ligeira pressão. Ao utilizar o aparelho, esta posição não pode ser adotada, impedindo, como tal, qualquer deslizamento inadvertido, durante a terapia. O componente de união poderá ser

8 AJUSTAR AS FÉRULAS

corretamente firmado, alinhando-o na vertical em relação à férula do maxilar superior ou maxilar inferior e exercendo pressão no pino da férula correspondente. O encaixe correto do componente de união pode ser identificado através do som de estalido.



Imagem 1: Componente de união na posição determinada Imagem 2: Componente de união na posição firme

Ao firmar o componente de união da férula, prestar sempre atenção para segurar com a outra mão por baixo do pino de suporte, de modo a que a férula não seja excessivamente sobrecarregada.

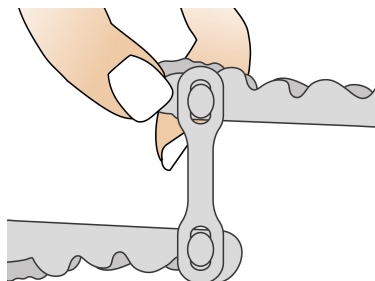


Imagem 3: Firmar a férula terapêutica

9 TRATAMENTO

9.1 ANTES DO TRATAMENTO

Antes do tratamento, prestar atenção ao seguinte:

- Verificar se está montado o componente de união correto na férula, com vista a assegurar a correta posição terapêutica.
- Informar o paciente quanto à necessidade de utilizar as férulas diariamente, durante o sono.
- Informar o paciente de que as férulas apenas terão o efeito previsto, quando utilizadas.
- Solicite ao paciente para realizar um protocolo de sono, para poder avaliar com maior exatidão a posição terapêutica e identificar os possíveis efeitos secundários, se necessário.

9.2 DURANTE O TRATAMENTO

Marcar consultas de controlo regulares com o seu paciente. Verificar a evolução do tratamento, em intervalos regulares e, em caso de necessidade, ajustar a posição terapêutica. As informações a este propósito podem ser consultados *Ajustar as férulas* [▶ *Página 17*].

10 APLICAR AS FÉRULAS TERAPÊUTICAS OPTISLEEP

Para introduzir as OPTISLEEP férulas terapêuticas de forma adequada na boca do paciente, proceda do seguinte modo:

1. Inserir a férula completamente na boca.
2. Assegurar que o maxilar superior e maxilar inferior estão corretamente alinhados. O ponto de aplicação do componente de união no maxilar superior é à frente e no maxilar inferior é atrás.
3. Aplicar primeiro a férula do maxilar inferior e, em seguida, do maxilar superior, exercendo pouca pressão.

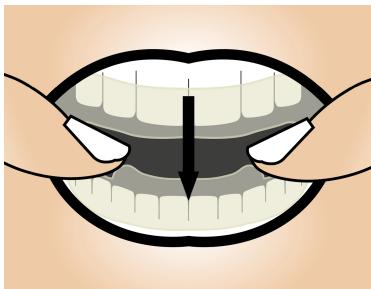


Imagem 1: Férula do maxilar inferior

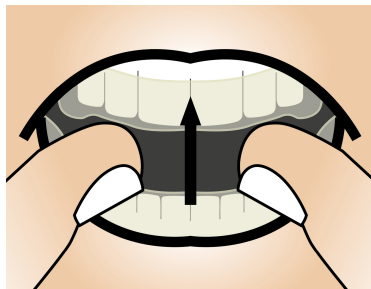


Imagem 2: Férula do maxilar superior

4. A férula encaixa nos dentes e deverá assentar firmemente.

11 RETIRAR A FÉRULA TERAPÊUTICA OPTISLEEP

Para retirar a férula terapêutica da boca do paciente, proceder do seguinte modo:

1. Assegurar que a férula terapêutica pode ser retirada do maxilar do paciente exercendo pouca pressão.
2. Colocar os polegares na zona dos mordentes, de ambos os lados, na férula inferior e elevar a férula exercendo uma ligeira pressão, de modo uniforme. Retirar a tala superior, com cuidado.

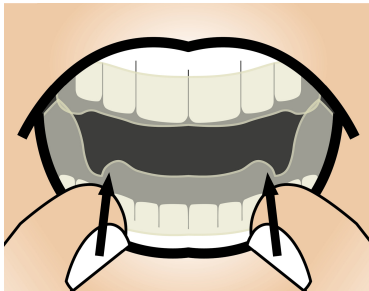


Imagem 1: Férula do maxilar inferior

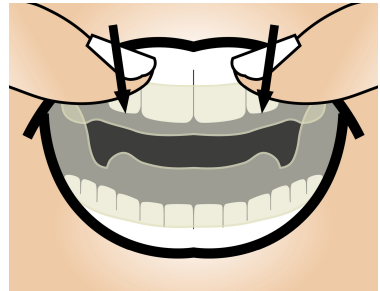


Imagem 2: Férula do maxilar superior

12 LIMPAR A FÉRULA TERAPÊUTICA OPTISLEEP

Para uma limpeza e cuidados adequados da férula terapêutica, observar o seguinte:

- Advertir os pacientes para a necessidade de limpar a férula terapêutica, após a sua utilização, com uma escova para os dentes, em água tépida.
- Advertir os pacientes para a necessidade de secar a férula terapêutica antes de a armazenar na bolsa fornecida para o efeito, para evitar a proliferação de germes.
- Advertir os pacientes para a necessidade de limpar a férula terapêutica sempre com um agente de limpeza suave ou agentes de limpeza de próteses isentos de oxigénio.

13 DANOS E REPARAÇÃO

Rachaduras provocadas por tensão

O surgimento de rachaduras provocadas por tensão na superfície da férula terapêutica não influencia o funcionamento das férulas terapêuticas.

Como proceder em caso de danos

O paciente não pode voltar a utilizar a férula terapêutica, em caso de quebra ou danos, uma vez que existe o perigo de ingestão ou inalação de peças pequenas. Advertir os pacientes para o facto de, neste caso, a férula terapêutica não poder voltar a ser utilizada.

Reparação em caso de danos

As férulas terapêuticas e os componentes de união não podem ser reparados, em caso de quebra.

14 GARANTIA OPTISLEEP

A SICAT oferece uma garantia de dois anos para falhas no material ou de fabrico das férulas terapêuticas OPTISLEEP. O tempo de vida útil corresponde pelo menos ao período da garantia. Aconselha-se a verificação das férulas terapêuticas, depois de decorrido o período de utilização de dois anos. O efeito das férulas terapêuticas no tratamento de ronco ou e/ou síndrome da apneia obstrutiva do sono não estão explicitamente incluídas na garantia.

15 INDICAÇÕES DE SEGURANÇA

Encomenda

⚠ **CUIDADO!** Um plano de tratamento incorreto poderá causar danos para a saúde dos pacientes ou um tratamento inadequado. Assegure-se de que a efetuou o pedido adequado para o plano de tratamento.

⚠ **CUIDADO!** O estado impróprio dos dentes no molde em gesso ou modelo ótico pode causar danos para a saúde dos pacientes ou um tratamento inadequado. Assegure-se de que o molde em gesso ou o modelo ótico corresponde ao estado adequado dos dentes, ao efetuar o pedido, e está atualizado.

⚠ **CUIDADO!** Os componentes em falta ou incorretos incluídos na embalagem da encomenda podem dar origem a uma férula terapêutica incorreta. Assegure-se de que a embalagem da encomenda contém os componentes corretos e necessários.

⚠ **CUIDADO!** O empacotamento indevido do molde de gesso pode dar origem a danos no molde de gesso. Utilizar uma embalagem resistente e com enchimento suficiente para efetuar o envio do molde de gesso.

⚠ **CUIDADO!** A inscrição incorreta do molde de gesso pode dar origem a uma correspondência incorreta entre o paciente e o molde de gesso. Inscrever os dados do paciente no molde de gesso.

Instruções para os pacientes

⚠ **AVISO!** A falta de informação prestada aos pacientes sobre a aplicação correta da férula terapêutica e a necessidade de entrar em contacto com o médico dentista em caso de distúrbios ou deficiências respiratórias, pode dar origem a danos graves para a saúde. Aconselhar os pacientes a retirar imediatamente a férula da boca e a entrar em contacto com o seu médico dentista, sempre que identifiquem distúrbios ou deficiências respiratórias.

⚠ **AVISO!** A falta de informação prestada ao paciente por parte do pessoal qualificado, sobre a utilização correta das férulas terapêuticas e respetiva aplicação pode dar origem a danos para a saúde ou a um tratamento incorreto. Assegure-se de que o paciente foi corretamente informado, pelo pessoal qualificado, acerca do procedimento correto para as férulas terapêuticas e respetiva aplicação.

15 INDICAÇÕES DE SEGURANÇA

⚠ **AVISO!** A falta de informação prestada ao paciente sobre a necessidade de entrar em contacto com o médico dentista, em caso de efeitos secundários, pode dar origem a danos para a saúde do paciente. Informar os pacientes acerca da necessidade de entrar em contacto com o médico dentista em caso de inflamações, dores, náuseas, problemas respiratórios, erupções cutâneas ou qualquer reação alérgica.

⚠ **AVISO!** A falta de informação prestada ao paciente sobre a remoção da férula terapêutica antes da ingestão de alimentos pode dar origem a danos na férula terapêutica. Informar os pacientes acerca da necessidade de remover as férulas terapêuticas antes da ingestão de alimentos, excetuando-se a água.

⚠ **AVISO!** A primeira utilização sem o acompanhamento de pessoal qualificado pode dar origem a danos para a saúde do paciente ou a um tratamento inadequado. A primeira aplicação da férula terapêutica tem de ser acompanhada por pessoal qualificado.

⚠ **CUIDADO!** A falta de informação prestada ao paciente sobre a necessidade de entrar em contacto com o médico dentista, em caso de deslocação involuntária dos dentes ou alterações indesejadas ao nível da oclusão dentária, pode dar origem a danos para a saúde do paciente. Informar o cliente acerca da necessidade de entrar em contacto com o médico dentista, sempre que este verifique uma deslocação involuntária dos dentes ou alterações indesejadas ao nível da oclusão dentária.

⚠ **CUIDADO!** A falta de informação prestada ao paciente sobre a necessidade de entrar em contacto com o seu médico dentista, em caso de dores ou problemas na mandíbula, pode dar origem a danos para a saúde do paciente. Informar o paciente sobre a necessidade de entrar em contacto com o médico dentista, no caso de dores ou problemas na mandíbula.

⚠ **CUIDADO!** A falta de informação ao paciente sobre a necessidade de entrar em contacto com o médico dentista, em caso de dentes soltos, pode dar origem a danos para a saúde do paciente. Informar o paciente acerca da necessidade de entrar em contacto com o médico dentista, sempre que verificar que possui dentes soltos.

Aplicação

⚠ **AVISO!** A falta de exame da gravidade do síndrome da apneia obstrutiva do sono pode dar origem a danos para a saúde do paciente. Antes de utilizar a férula terapêutica, verifique se o paciente possui síndrome da apneia obstrutiva do sono, em nível médio até ligeiro.

15 INDICAÇÕES DE SEGURANÇA

⚠️ **AVISO!** A utilização da férula terapêutica podem dar origem a problemas de respiração e ao bloqueio da respiração oral. Remover as férulas terapêuticas se surgirem problemas de respiração.

⚠️ **CUIDADO!** A utilização das férulas terapêuticas pode dar origem a sialorreia excessiva. No caso de estes problemas persistirem devido a sialorreia em excesso, entre em contacto com o seu médico assistente.

Alterações da férula terapêutica

⚠️ **AVISO!** As alterações da férulas terapêuticas podem dar origem a danos para a saúde ou a um tratamento inadequado. Não efetue qualquer alteração nas férulas terapêuticas.

Tratamento

⚠️ **AVISO!** A utilização da férula terapêutica não garante em qualquer dos casos o sucesso do tratamento. Deverá partir-se sempre do princípio de que a utilização da férula terapêutica reduz o ronco e cura o síndrome de apneia obstrutiva do sono, de forma efetiva.

⚠️ **AVISO!** A falta de verificação do ajuste e posicionamento da férula terapêutica na boca do paciente por pessoal qualificado pode dar origem a danos para a saúde do paciente ou a um tratamento inadequado. Assegurar que o ajuste e posicionamento corretos da férula terapêutica são realizados por pessoal qualificado.

⚠️ **AVISO!** A falta de uma verificação regular da férula terapêutica e respetivas funções durante o período de tratamento por pessoal qualificado pode dar origem a danos para a saúde do paciente ou a um tratamento incorreto. Assegurar a verificação regular da férula terapêutica e respetivas funções nos pacientes.

⚠️ **AVISO!** A não observância dos antecedentes clínicos dos pacientes pode dar origem a danos para a saúde do paciente. Antes do manuseamento, prestar atenção aos antecedentes clínicos do paciente, tais como alergias, asma, doenças respiratórias e das vias respiratórias ou outros problemas graves de saúde e encaminhar os pacientes para o respetivo médico especialista, se necessário. Durante o tratamento, examinar os pacientes, de forma regular, quanto a problemas de saúde e reações alérgicas.

⚠️ **AVISO!** A não observância dos pacientes quanto a distúrbios e deficiências respiratórias pode dar origem a danos para a saúde do paciente. Examinar os pacientes quanto a distúrbios e deficiências respiratórias.

15 INDICAÇÕES DE SEGURANÇA

⚠ **CUIDADO!** A não observância dos pacientes quanto a movimentos involuntários dos dentes e alterações indesejadas ao nível da oclusão dentária pode dar origem a danos para a saúde do paciente. Examinar os pacientes durante o tratamento quanto a movimento involuntário dos dentes ou alteração indesejada ao nível da oclusão dentária.

⚠ **CUIDADO!** A não observância dos pacientes quanto a dores nas gengivas, palato ou dentes pode dar origem a danos para a saúde do paciente. Observar o paciente quanto a dores na gengiva, palato ou dentes.

⚠ **CUIDADO!** A falta de controlo terapêutico do paciente quanto a disfunções da articulação temporomandibular pode dar origem a danos para a saúde do paciente. Efetuar um controlo terapêutico regular quanto a disfunções da articulação temporomandibular.

⚠ **CUIDADO!** A não observância dos pacientes quanto a dentes soltos pode dar origem a danos para a saúde do paciente. Observar os pacientes quanto a dentes soltos.

⚠ **CUIDADO!** A utilização da férula terapêutica pode dar origem a dores na mandíbula. Remover a férula terapêutica em caso de dores na mandíbula.

⚠ **CUIDADO!** A utilização da férula terapêutica pode dar origem a dores na mucosa oral, palato ou dentes. Remover a férula terapêutica em caso de dores na mucosa oral, palato ou dentes.

⚠ **CUIDADO!** A utilização da férula terapêutica pode dar origem a dentes soltos. Remover a férula terapêutica, em caso de dentes soltos.

⚠ **CUIDADO!** A utilização da férula terapêutica pode dar origem à deslocação involuntária dos dentes ou à alteração ao nível da oclusão dentária. Remover a férula terapêutica, em caso de deslocação involuntária dos dentes ou alterações ao nível da oclusão dentária.

Limpeza

⚠ **AVISO!** A utilização de desinfetantes inapropriados e a implementação de um processo de desinfecção incorreto, no caso das férulas terapêuticas, podem dar origem a danos na férula terapêutica. Aplicar apenas processos de desinfecção e/ou desinfetantes que sejam adequados para materiais PMMA (polimetacrilato de metilo) e de poliamida.

15 INDICAÇÕES DE SEGURANÇA

⚠️ **AVISO!** A limpeza ou desinfecção incorretas da férula terapêutica antes da primeira utilização podem dar origem a danos para a saúde do paciente. Lavar e desinfetar a férula terapêutica, antes da primeira utilização.

⚠️ **AVISO!** A utilização de água quente ou a ferver para efetuar a limpeza da férula terapêutica pode danificar a mesma. Nunca limpar a férula terapêutica com água quente ou a ferver.

⚠️ **AVISO!** A utilização de produtos para a limpeza de próteses dentárias oxigenados pode dar origem a danos na férula terapêutica. Nunca limpar a férula terapêutica com produtos para a limpeza de próteses dentárias oxigenados.

Danos

⚠️ **AVISO!** Uma férula terapêutica danificada pode dar origem a danos para a saúde. Nunca colocar uma férula terapêutica danificada na boca. Exemplos de danos são deformações, fissuras, fendas, gretas e peças soltas.

Período de vida útil

⚠️ **AVISO!** Uma aplicação após a expiração do período de vida útil da férula terapêutica pode dar origem a danos para a saúde. Assegure-se de que o paciente não reutiliza a férula terapêutica depois de expirado o período de vida útil da mesma.

16 FABRICANTE E APOIO AO CLIENTE



Fabricante

SICAT GmbH & Co. KG

Brunnenallee 6

53177 Bona, Alemanha

www.sicat.com

SICAT OPTISLEEP-Suporte

Telefone: +49 228 85469712

Fax: +49 228 85469799

E-Mail: support@sicat.com

Mais informações para pacientes online:

www.sicat.com

Direitos de autor

Todos os direitos reservados. A cópia deste manual de utilização, na íntegra ou parcialmente, ou a sua tradução não podem ser realizadas sem a autorização prévia, por escrito, por parte da SICAT.

Na data de publicação, as informações no presente documento estavam corretas, no entanto, estão sujeitas a alteração sem aviso prévio.

Informações relativas a impressão

Número do artigo: 10471 PT

.....

VERSÃO: 2016-08-03

CONTATO



FABRICANTE

SICAT GMBH & CO. KG

BRUNNENALLEE 6

53177 BONA, ALEMANHA

WWW.SICAT.COM

**MAIS INFORMAÇÕES PARA
PACIENTES ONLINE:**

WWW.SICAT.COM

SICAT OPTISLEEP-SUORTE

TELEFONE: +49 228 85469712

FAX: +49 228 85469799

E-MAIL: SUPPORT@SICAT.COM

